

SINTIUS



1942 - 2017

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

06/10/2017

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Para Meirelles, reforma será votada em novembro

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, disse ontem a jornalistas que acredita na votação da reforma da Previdência em novembro. Já a segunda denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o presidente Michel Temer deve ser votada na Câmara até o final deste mês, mas não deve prejudicar o andamento da Previdência, segundo Meirelles. "A reforma da Previdência é assunto já amadurecido, em discussão há bastante tempo no Congresso e essencial para a sustentabilidade da máquina pública e do sistema fiscal brasileiro", afirmou, após fazer palestra em evento da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar Fechada (Abrapp).

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 06/10/2017

Correios de SP e RJ: funcionários aceitam acordo

Os trabalhadores dos Correios de São Paulo e do Rio de Janeiro votaram ontem pela aceitação do acordo coletivo proposto na quarta-feira pelo Tribunal Superior do Trabalho. Os funcionários estavam em greve desde o dia 19 de setembro. A categoria pedia 10% de aumento nos benefícios, reajuste de R\$300 no salário e manutenção do acordo coletivo, incluindo o plano de saúde. Os Correios ofereceram 3% de aumento em salários e benefícios e parte do acordo.

Na quarta, o vice-presidente do TST, ministro Emmanoel Pereira, apresentou uma proposta de acordo coletivo que contempla reajuste de 2,07% retroativo ao mês de agosto de 2017, compensação de 64 horas e desconto dos demais dias de ausência, além da manutenção das cláusulas já existentes. A cláusula que trata do plano de saúde continua sendo mediada.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 06/10/2017

Diretores da Postalís entram com recurso contra intervenção

Diretores destituídos após início da intervenção na Postalís, o fundo de pensão dos empregados dos Correios, entraram nesta quinta (5) com recurso administrativo questionando a decisão da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar). Na quarta (4), a Previc decretou intervenção no fundo alegando descumprimento de regras de contabilização das reservas técnicas e de aplicação de recursos. A Postalís é um dos maiores fundos de pensão do país e, com outros fundos de estatais, sofre com efeitos de ingerência política e má gestão. Com a medida, a diretoria e os conselheiros da Postalís foram afastados.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 06/10/2017



Reservatório em Barueri, onde a Sabesp prepara "piloto" de mini-hidrelétrica para reduzir custos com energia elétrica

Sabesp planeja mini-hidrelétricas em canos de água

NATÁLIA PORTINARI
DE SÃO PAULO

A Sabesp quer aproveitar a pressão hidráulica dos canos de água para reduzir seus gastos com energia elétrica na região metropolitana de São Paulo, que chegam a R\$ 500 milhões por ano.

O plano é instalar "mini-hidrelétricas" em 200 pontos do sistema de saneamento da cidade. A energia será transmitida para a Eletropaulo, em troca de abatimento de 3,2% dos gastos da Sabesp (R\$ 16

milhões). A distribuidora já está de acordo com a ideia.

A empresa procura um investidor do mercado de energia para patrocinar as obras. "O negócio da Sabesp não é energia, é claro, então estamos estudando uma sociedade com alguma empresa do setor", diz o superintendente Aurélio Fiorindo, responsável pelo projeto.

Enquanto isso, a empresa está montando um "piloto" em Barueri, na Grande São Paulo, que deve começar a funcionar no início de 2018.

A fornecedora do equipamento, de custo aproximado de R\$ 200 mil, é a alemã KSB, que já participou de projetos de mini-hidrelétricas no sistema de saneamento na Europa. Há dois anos, foi instalado um sistema parecido nos canos de Portland (EUA).

No Brasil, a ideia é inédita e se torna possível porque a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) editou, em 2015, uma resolução permitindo instalar sistemas pequenos de geração de energia sem necessidade de assi-

nar contratos com o órgão.

Somente em Barueri, a Sabesp estima economizar R\$ 300 mil por ano, o suficiente para suprir o consumo de 450 casas com três moradores.

COMO FUNCIONA

É possível gerar energia a partir dos canos porque, ao entrar em reservatórios ou estações de tratamento, muitas vezes a água chega com mais pressão do que o necessário.

"O sistema leva a água até o ponto mais alto do relevo. Na maioria dos pontos mais baixos, há energia [hidráulica] excedente", diz Fiorindo.

Essa pressão de água será transformada em eletricidade com turbinas, com a mesma tecnologia de uma hidrelétrica comum, mas em pequena escala. Com os 200 pontos construídos, devem ser gerados 28 mil MWh anuais, segundo a empresa.

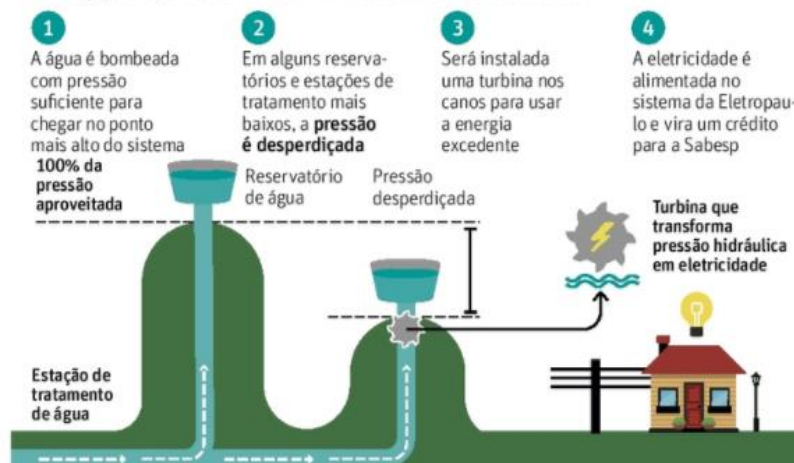
A Aneel permite "microgeração" de energia de até 75 kW, desde que seja de fonte renovável ou sustentável, e introduz regras para a compensação de energia elétrica.

Em acordo com a distribuidora, qualquer consumidor pode participar de uma compensação, e o crédito deve ser utilizado em até 60 meses.

A Sabesp gasta energia principalmente com estações de tratamento e para bombear água dos reservatórios para casas e estabelecimentos.

TURBINANDO O SISTEMA

Sabesp planeja instalar 200 mini-hidrelétricas em São Paulo



Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 06/10/2017

Sinopse Sintius 06/10/2017